

ARTIGO CIENTÍFICO

ENTOMOFEMININE: EMPODERAMENTO DE MULHERES NA ÁREA DE PESQUISA DE ENTOMOFAUNA

Marília Gabriela dos Santos Melo¹ Geovana Araújo da Silva² Luciano Pacelli Medeiros de Macedo³

Resumo: Este trabalho em andamento surgiu da necessidade das mulheres do Ensino Médio se inserirem no espaço científico, tendo como objetivo principal a promoção do empoderamento feminino de jovens alunos de escolas públicas do município de Nova Floresta-Paraíba. Para isso, como metodologia, busca-se aplicar dinâmicas e interações com os alunos dividindo em 3 etapas, na primeira será algo mais introdutório sobre o projeto, na segunda será apresentado a teoria da entomologia, na última etapa será realizado dinâmicas e discussões sobre o que os alunos aprenderam, além disso, buscando também apresentar de que forma os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, aparecem nessa construção como ferramenta importante para o desenvolvimento educacional e social desses alunos. Os resultados esperados desse projeto é a inserção de mais mulheres no ambiente científico, adquirindo empoderamento e se apropriando de conhecimento sobre a entomofauna disponível no Curimataú Paraibano.

Palavras-chave: Entomologia. Empoderamento feminino. Conhecimento científico.

ENTOMOFEMININE: EMPOWERMENT OF WOMEN IN THE RESEARCH AREA OF ENTOMOFAUNA

Abstract: This work in progress arose from the need for high school women to enter the scientific space, with the main objective of promoting female empowerment of young students from public schools in the municipality of Nova Floresta-Paraíba. For this, as a methodology, we seek to apply dynamics and interactions with the students, dividing it into 3 stages, the first will be something more introductory about the project, the second will present the theory of entomology, the last stage will carry out dynamics and discussions on the that the students learned, in addition, also seeking to present how the Sustainable Development Goals (SDGs), of the 2030 Agenda, appear in this construction as an important tool for the educational and social development of these students. The expected results of this project are the inclusion of more women in the scientific environment, acquiring empowerment and appropriating knowledge about the entomofauna available in Curimataú Paraibano.

Keywords: Entomology. Female empowerment. Scientific knowledge.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/09/2022; aprovado em 18/04/2023

¹*Graduanda no curso superior de Tecnologia em Agroecologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Picuí. Email: melo.marilia@academico.ifpb.edu.br

²Graduanda no curso superior de Tecnologia em Agroecologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Picuí. Email: geovana.araujo@academico.ifpb.edu.br

³ Doutor em Entomologia pela Universidade de São Paulo em 2015. Email: luciano.macedo@ifpb.edu.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v7i1.7293>

INTRODUÇÃO

O município de Nova Floresta-Paraíba está inserido na caatinga, onde se dispõe de uma grande biodiversidade faunística, sendo os insetos importantes integrantes dessa comunidade.

O projeto foi idealizado pensando na falta de contato de mulheres do Ensino Médio com o espaço de pesquisa, juntamente à região em que estamos inseridos (a Caatinga) onde se dispõe de um número considerável de insetos, é importante que as meninas conheçam a entomofauna, a qual está disponível para estudos. Inspirado no Projeto Entomominas, fundado e elaborado por pesquisadoras e alunas do Departamento de Biologia da Universidade de São Paulo (USP) Campus de Ribeirão Preto, tendo o objetivo de incentivar o empoderamento científico feminino de jovens alunos de escolas públicas do município. Além disso, motivado pelos ODS's 4 e 5-que visam Educação de qualidade e Igualdade de Gênero.

Visando a realidade do Curimataú estamos buscando a promoção do empoderamento feminino, por meio da inserção e normalização da cultura científica na realidade das alunas a partir do ensino de entomologia e biodiversidade (Sasseron, 2015).

Dessa maneira, Entomofeminine, realiza com graduandas do curso de Tecnologia em Agroecologia-Campus Picuí visitas às alunas da rede pública na Escola Estadual de Ensino Médio José Rolderick de Oliveira, buscando estimular pensamento crítico diante questões de gênero, sociais e ambientais no dia a dia, mostrando que o papel das Instituições Públicas é provocar a interação entre o científico e social e assim, formar indivíduos.

METODOLOGIA

O projeto é voltado ao público feminino de comunidades vulneráveis, com parceria em escolas públicas de ensino médio do município de Nova Floresta-Paraíba; usando como ferramenta base os ODS's: ODS 4-trata-se de garantir que todos os jovens concluam a educação básica, e todo o processo de educação formal, prevalecer o desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos, desde a primeira infância, garantindo a formação técnica (ou superior) e a alfabetização de jovens e adultos; ODS 5-trata de ofertar o empoderamento de meninas e mulheres, pedindo o fim da discriminação e da violência contra as mulheres, usando como estratégia o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Propõe-se encontros semanais, divididos em três etapas, com a duração de uma hora por aula. Na primeira etapa, é apresentado como o projeto irá funcionar, mostrando uma caixa entomologica para um primeiro contato das alunas com os insetos, juntamente com discussões sobre o ambiente científico, natureza e ministração das aulas, esse primeiro encontro estaremos abertas às sugestões das próprias

alunas. Na etapa seguinte, é aplicado o ensino teórico, explicando ordens e estruturas de alguns insetos e o ensino prático pedindo que as alunas capturem alguns insetos na região da escola e os classifiquem, será apresentado um problema para ser usado como interação com a turma.

Na etapa três, e última, os resultados são apresentados para os demais colegas de turma, mostrando a importância do conhecimento na área entomológica e discutindo a importância de as meninas tomarem espaço no espaço científico, expondo as opiniões sobre a mudança do primeiro contato até o último momento.

Assim, verifica-se o desenvolvimento da capacidade de posicionamento diante a questões, por meio do exame crítico apoiado em conhecimentos científicos, caracterizando o início do processo de Alfabetização Científica (Sasseron, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a pesquisa ainda em andamento, os resultados esperados são cada vez mais mulheres adentrando no ambiente científico, adquirindo empoderamento e se apropriando de conhecimento sobre a entomofauna disponível no Curimataú Paraibano.

As análises também irão ajudar para que por meio de todo o processo desde a montagem de armadilhas luminosas, que é feita usando qualquer tipo de lâmpada, podendo ser alimentadas por geradores portáteis ou fiação entre outras ferramentas, e também o estudo dos insetos, estes, que será majoritariamente das seguintes ordens, Lepidoptera, Diptera, Hemiptera, Blattodea, principalmente por terem hábitos noturno e Coleóptera, Hymenoptera, Orthoptera, que estarão em movimento de vegetação para vegetação próximo à armadilha.

Estão sendo estudados em laboratório com chaves taxonômicas, para que as meninas percamos a aflição por insetos que começa desde criança quando somos ensinados que insetos em geral são ruins, machucam e até mesmo matam, não digo que isso seja completamente mentira, mas também não contém verdade absoluta, sem muitos insetos não viveríamos, não teríamos capacidade de polinizar como as abelhas polinizam, não teríamos a capacidade de combater pulgão de maneira eficiente e ecológica como a joaninha faz quando os preda, esse medo implantado na infância pode evoluir para apenas uma aflição de barata ou para uma entomofobia ou popularmente conhecida como insetofobia, caracterizada como um medo ou aversão excessiva aos insetos, ao ponto de pessoas terem distorção de imagem dos insetos, aumentando o tamanho e sentindo pânico só em estar na presença de alguma espécie.

Portanto, esse contato direto seria importante para que elas entendam a importância dos mesmos para a natureza, agricultura e equilíbrio ambiental.

CONCLUSÃO

Assim o projeto que serviu de espelho para que o EntomoFeminine surgisse (Entonominas), buscamos autonomia de mulheres alunas de rede pública no meio de pesquisa, trazendo-as como destaques no desenvolvimento de cada etapa que precisa ser construída; mostrando que o lugar da mulher é onde ela quiser estar, seja em campo ou em laboratórios, o importante é que conheçam todos os lugares para que possam escolher.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Entomofobia: **Medo de inseto. Instituto de psicologia aplicada.** Disponível em: <https://inpaonline.com.br/blog/entomofobia/> Acesso em: 02 abr. 2023.

Estratégias ODS, (ODS 4; ODS 5). Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/conheca-os-ods/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

Nascimento L. A. et.,al Entonominas: **um projeto de extensão promovendo o empoderamento científico feminino** (Ribeirão Preto-SP). Disponível em: Entomominas_Congresso-Cultura-e-Extensao-USP-2 (1).pdf. Acesso em: 15 ago. 2022.

Sasseron, L. H. (2015). Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre Ciências da Natureza e escola. **Ensaio Pesquisa e Educação em Ciências** (Belo Horizonte), v. 17, p. 49-67. disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-2117201517s04>. Acesso em: 17 ago. 2022.